

# Novembro verde

Mês de Conscientização da Ostomia





## Quem sou?

Mestrando em ATS pelo INC

Especialista em Políticas Públicas de saúde

Pesquisador: orcid.org/0009-0001-9185-9931

Apaixonado pelo SUS

Declaro meu conflito de interesses por ser funcionário da Coloplast do Brasil.

**Gilberto Koehler - Giba**

Gerente de Relações Governamentais e Institucionais

# SUS é Tripartite

## Estados

Secretarias Estados de  
Saúde - Gestor Estadual  
do SUS



## Federal

Ministério da Saúde -  
Gestor Nacional SUS



## Municípios

Secretarias Municipais de  
Saúde - Gestor Municipal do  
SUS

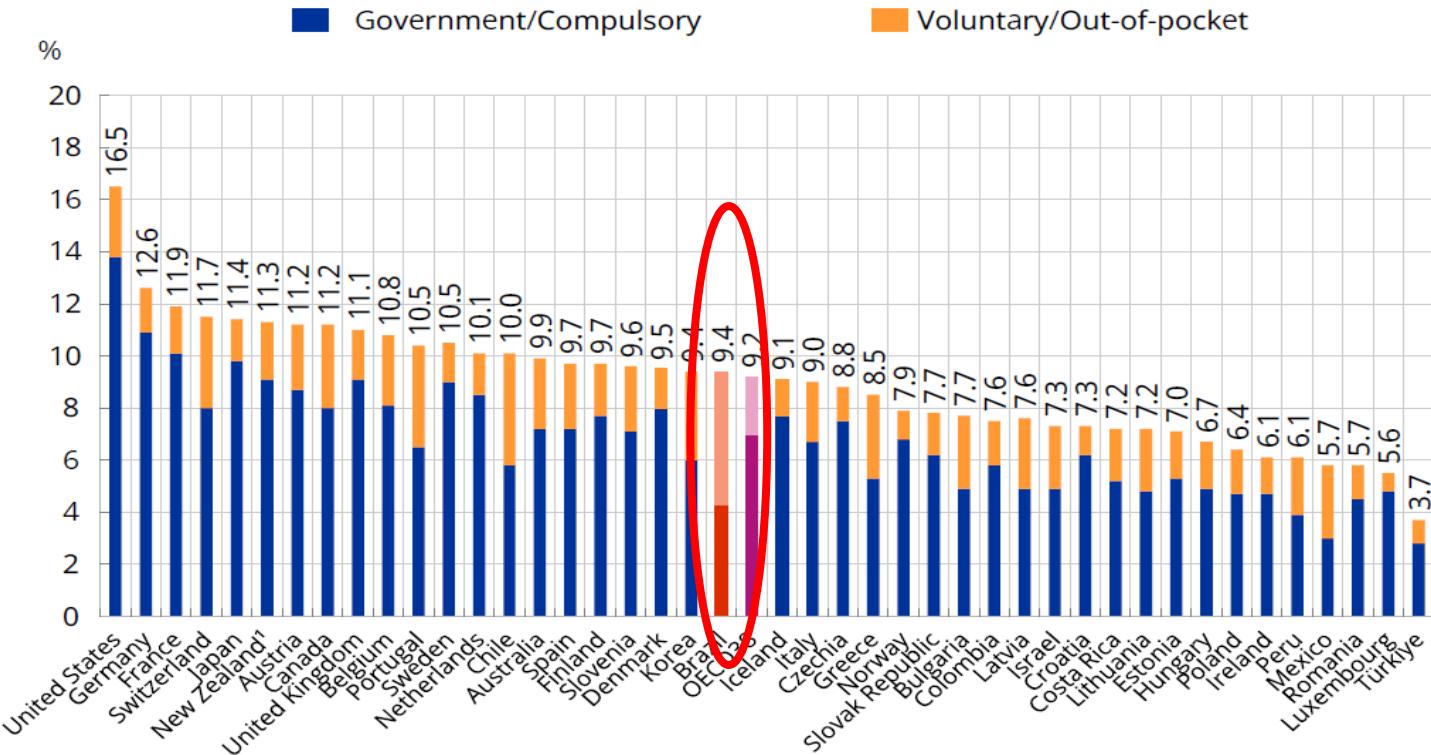


Brasil gasta acima da média em saúde em relação ao

Gastos do Governo 3,8%  
enquanto o gasto da  
população é de 5,6%.



**Gráfico 2.1.** Gastos com saúde como proporção do PIB – OCDE e Brasil, 2022

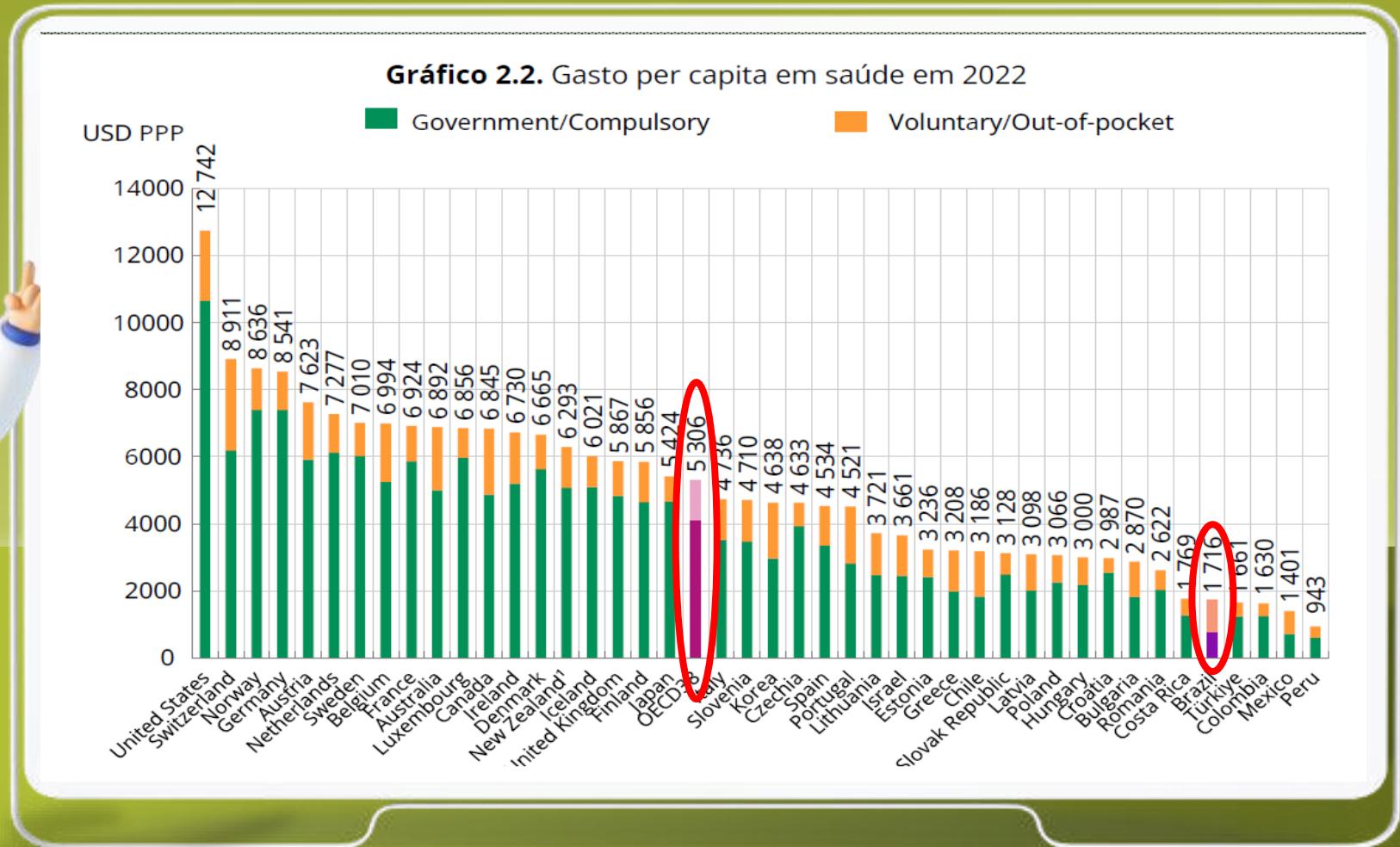


Fonte: Estatísticas de Saúde da OCDE 2024<sup>2</sup>.

Fonte: CONASS e CONASEMS com base em SIOPS, SIOP, RAG MS (2023)

# Gasto Per Capita em Saúde em 2022

O Brasil apresenta um gasto per capita de U\$ 1.716,00 e desse total U\$ 778,80 é governamental e U\$ 937,80 das famílias.

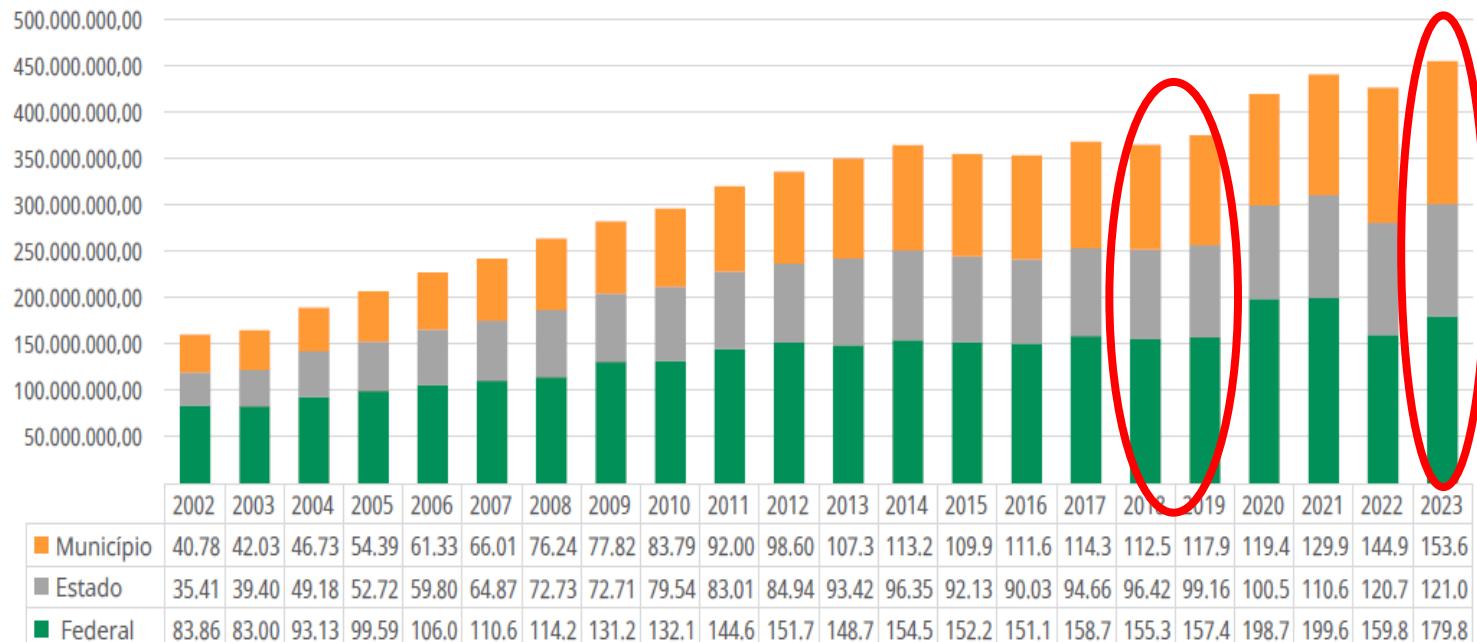


# Gasto Público Total em Saúde em 2023

O Brasil teve um crescimento 184% no período passando de R\$ 160 bilhões para R\$ 454 bilhões.



**Gráfico 2.5.** Gasto público total com saúde - Brasil, 2002 a 2023. Em milhões de Reais  
(atualizados IPCA/2023)



Fonte: Siops/MS.

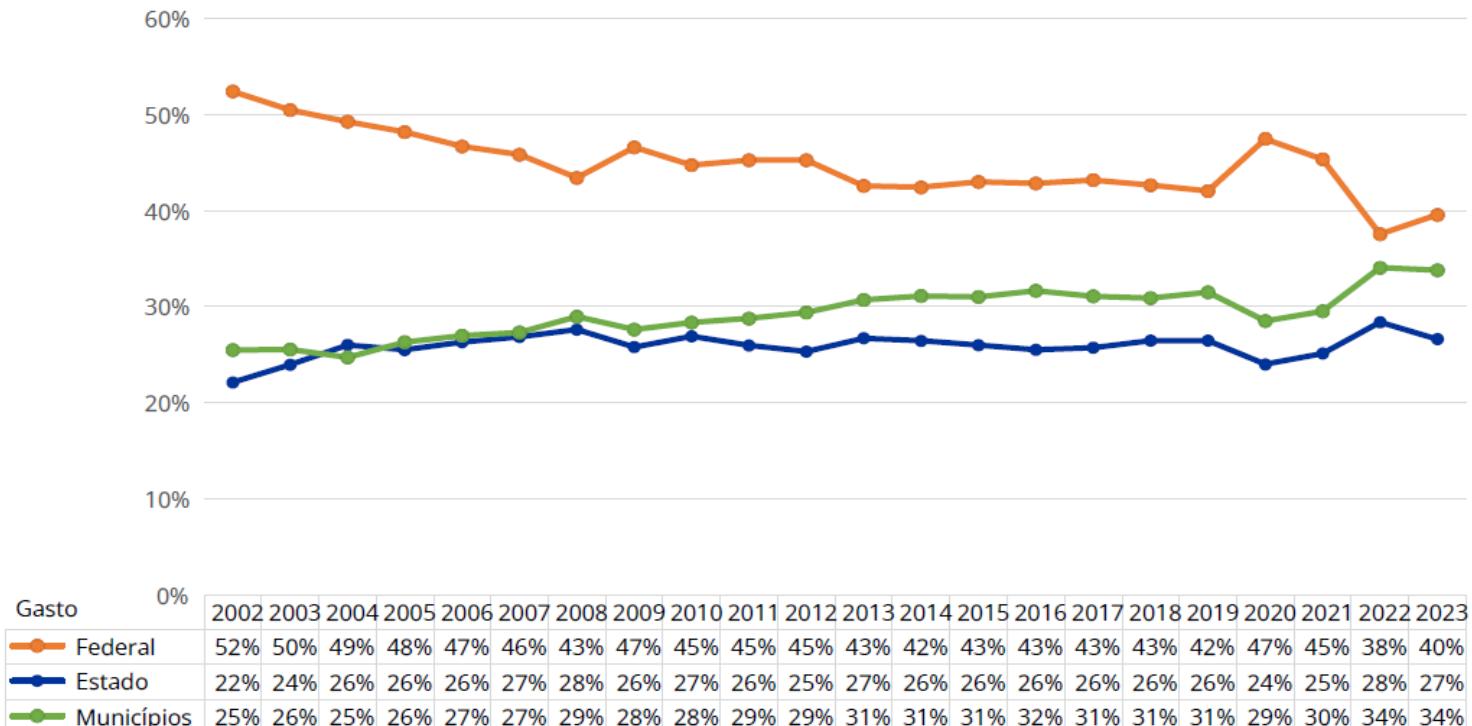
Fonte: CONASS e CONASEMS com base em SIOPS, SIOP, RAG MS (2023)

# Composição do Gasto Público em Saúde

Os gastos Federais caíram 40%, com uma variação acumulada negativa de 23%. Os Municípios representavam 25% na participação total em 2002 e em 2023 representaram 34%, com uma variação acumulada 32% no período.



**Gráfico 2.6.** Composição do gasto com ações e serviços públicos de saúde, Brasil, 2002 – 2023



Fonte: elaboração própria com base em Siops, Siop, RAG MS (2023).

Fonte: CONASS e CONASEMS com base em SIOPS, SIOP, RAG MS (2023)

# Participação da iniciativa Privada no SUS

Fonte: Lei 8.080/90 – Art. 4 Parágrafo 2

# Participação da iniciativa Privada



Dados em Saúde em colaboração na tomada de decisão.



Contribuindo com as linhas de Cuidado sem fazer o papel do Estado.



Dando o suporte necessário para que a saúde alcance a melhor métrica de eficiência..



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Centro de Documentação e Informação

## LEI N° 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990

Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

### TÍTULO II DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

Art. 4º O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde - SUS.

§ 1º Estão incluídas no disposto neste artigo as instituições públicas federais, estaduais e municipais de controle de qualidade, pesquisa e produção de insumos, medicamentos, inclusive de sangue e hemoderivados, e de equipamentos para saúde.

§ 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde - SUS, em caráter complementar.

Fonte: Lei 8.080/90 – Art. 4 Parágrafo 2



# Enfermeiros (as) Estomoterapêutas no Brasil

# Quem são e onde estão os enfermeiros especialistas em estomaterapia no Brasil?

*Who and where are specialized nurses in enterostomal therapy in Brazil?*

*¿Quién y dónde están los enfermeros especialistas en estomaterapia?*

Maria Angela Boccaro de Paula<sup>1,\*</sup>, Suzana Lopes Salgado Ribeiro<sup>1,2</sup>, Vera Lúcia Conceição de Oliveira Santos<sup>1</sup>

## ORCID IDs

Boccaro MAB  <https://orcid.org/0000-0002-743>  
Ribeiro SLS  <https://orcid.org/0000-0003-171-3289>  
Santos VLCG  <https://orcid.org/0000-0001-1288-5761>

## COMO CITAR

Boccaro AB; Ribeiro SLS; Santos VLCG. Quem são enfermeiros especialistas em estomaterapia no Brasil? Enterostom. Ther., 17, 2019: e2419. [https://doi.org/10.30886/estima.v17.820\\_PT](https://doi.org/10.30886/estima.v17.820_PT)

## RESUMO

**Objetivo:** Characterizar o perfil de formação e de atuação profissional do estomaterapeuta brasileiro e abrangência da especialidade na atualidade e mapear a atuação profissional na especialidade. **Método:** Estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, conduzido durante o ano de 2016, realizado com 548 enfermeiros especializados e que atuavam na área de estomaterapia. Dados coletados por meio de questionário e organizados no software Microsoft Excel®, apresentados em números absolutos e percentuais em forma de gráficos e tabelas, e apontam caminhos de crescimento dos cursos de estomaterapia, sua disseminação pelas regiões do país, número de formandos, bem como a predominância da região Sudeste para a formação e atuação dos estomaterapeutas. **Conclusão:** Os estomaterapeutas brasileiros, em sua maioria, atuavam há menos de 10 anos na área, assistindo predominantemente no cuidado de pessoas com feridas. Uma das preocupações apontadas é a necessidade de o especialista atuar e divulgar as demais áreas da especialidade – estomias e incontinências.

**DESCRITORES:** Enfermeiro; Prática Profissional; Estomaterapia.

## ABSTRACT

**Objective:** To characterize the educational and professional profile of Brazilian enterostomal therapists and the scope of the specialty in the present and to map the professional practice in the area of enterostomal therapy. **Method:** Descriptive study with a quantitative approach conducted during the year of 2016, involving 548 specialized nurses who worked in the area of enterostomal therapy. Data were collected by questionnaires in absolute numbers and percent in the form of graphs and tables. Results show the growth of courses in enterostomal therapy and their dissemination in the country's regions, the predominance of the Southeast region for formation and performance of professionals in the area of practice, there is a greater concentration of professionals in the care of people with injuries. One of the concerns of the specialists is to act and disclose the other areas of the specialty – ostomy and incontinence.

**DESCRIPTORS:** Nurse; Professional practice; Stomatherapy.

# Um RX dos HCPS especialistas em estomaterapia no Brasil

Maria Angela Boccaro de Paula<sup>1,\*</sup>, Suzana Lopes Salgado Ribeiro<sup>1, 2</sup>, Vera Lúcia Conceição de Oliveira Santos<sup>1</sup>

Caracterizar o perfil de formação e de atuação profissional do estomaterapeuta brasileiro com vistas à avaliação da abrangência da especialidade na atualidade e mapear a atuação profissional na especialidade. **Estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa,** conduzido durante o ano de 2016, realizado com 548 enfermeiros, graduados, especializados e que atuavam na área de estomaterapia.

## Fonte:

[https://doi.org/10.30886/estima.v17.820\\_PT](https://doi.org/10.30886/estima.v17.820_PT)

# Número de ET Respondentes da Pesquisa



**Tabela 1.** Distribuição da quantidade de respondentes segundo a década de realização do curso de especialização em estomaterapia.

Período	Quantidade	Porcentagem
1989 a 1998	40	7,3
1999 a 2008	151	27,6
2009 a 2016	342	62,4
Em andamento	15	2,7
Total	548	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Distribuição por área de especialidade que atua.

Distribuição por quantidade de Respondentes

**Tabela 2.** Distribuição das respostas segundo à área da especialidade em que atuavam os participantes.

Área da especialidade	Estomaterapeuta: área de especialidade	Porcentagem
Estomias	30	,5
Feridas	54	9,8
Incontinências	2	0,4
Estomias e feridas	196	35,8
Estomias e incontinências	13	2,4
Feridas e incontinências	14	2,6
Estomias, feridas e incontinências	188	34,3
Sem informação	51	9,3
Total	548	100

Fonte: Dados da pesquisa.

# Respondentes por Região Geográfica

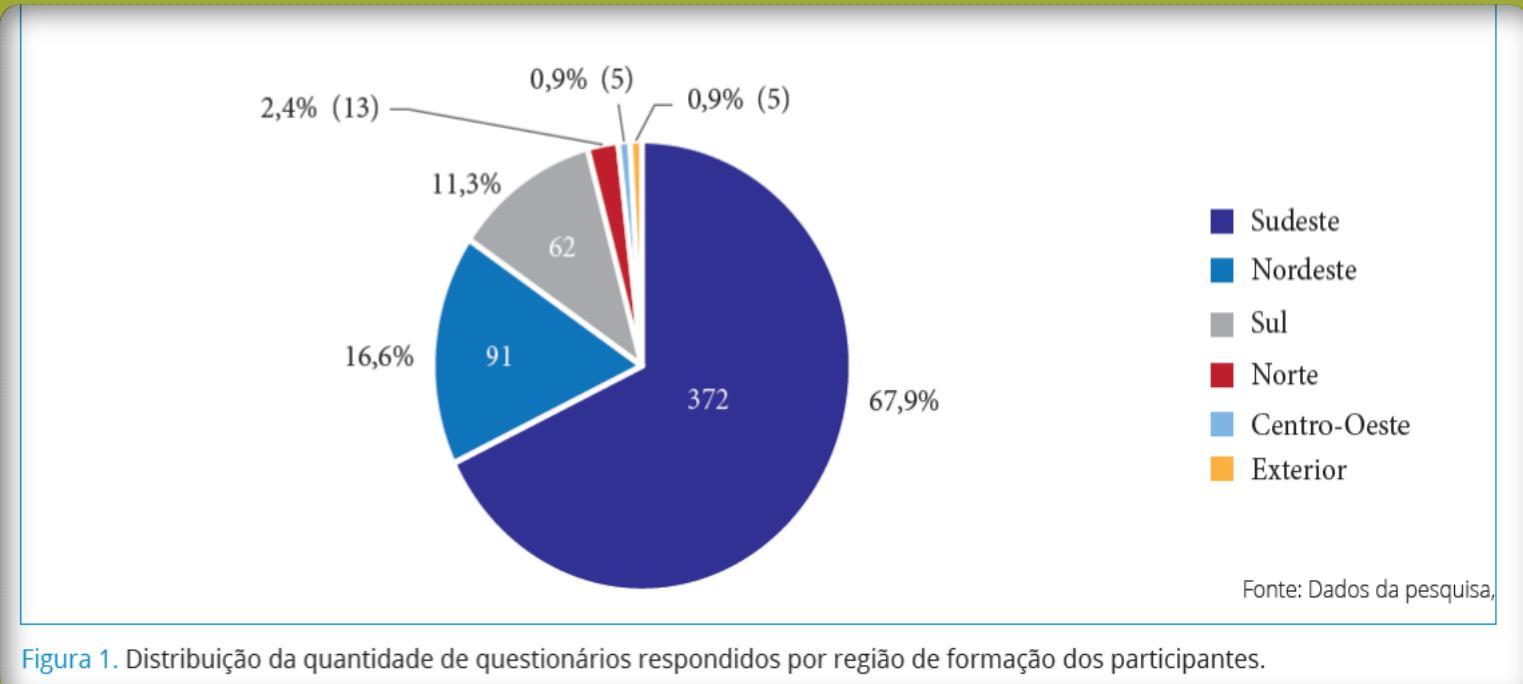
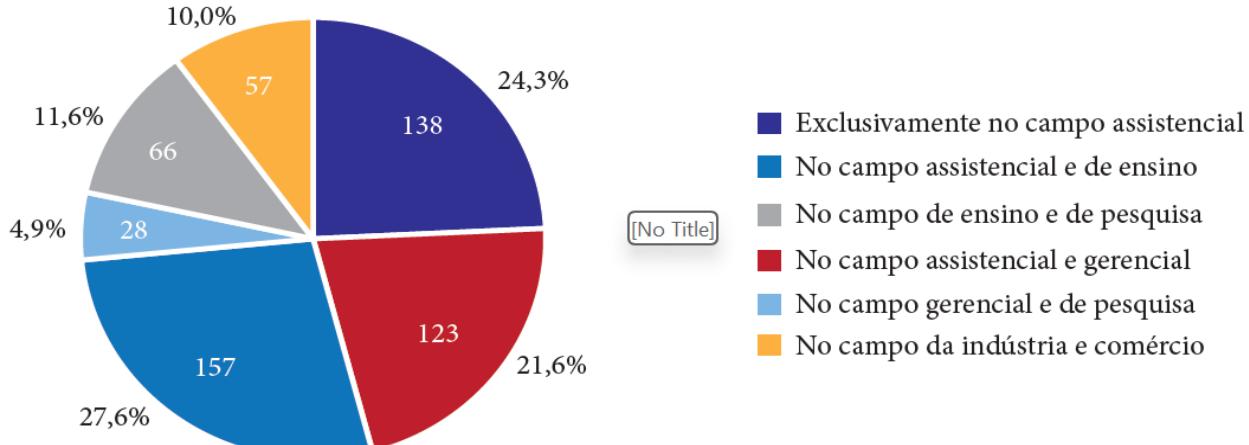


Figura 1. Distribuição da quantidade de questionários respondidos por região de formação dos participantes.

Estomoterapêutas  
2019  
548

Estomoterapêutas  
2023  
1500\*

# Respondentes por Área de Atuação



Fonte: Dados da pesquisa,

Figura 2. Distribuição das respostas às questões referentes ao campo profissional do participante.

# Invisibilidade da Pessoa com ostomia



# Invisibilidade da Pessoa com ostomia

Não traz nenhuma informação  
específica sobre pessoas  
ostomizadas.

## Ele mede 5 domínios funcionais:

1. Enxergar (mesmo com óculos);
2. Ouvir (mesmo com aparelho);
3. Andar ou subir degraus (mesmo com prótese, bengala, etc.);
4. Coordenação motora fina (pegar pequenos objetos/abrir /fechar tampas);
5. Cognição/comunicação/autocuidado/trabalho/estudo.



## Censo Demográfico 2022

Pessoas com deficiência e pessoas diagnosticadas  
com transtorno do espectro autista

Resultados preliminares da amostra

# Considerações Finais e encaminhamentos



# PORTAria 400

**Procedimento: 0701050020 - BOLSA DE COLOSTOMIA COM  
ADESIVO MICROPORO DRENÁVEL**

Descrição: bolsa drenável para estoma intestinal adulto, pediátrico ou neonatal, plástico antiodor, transparente ou opaca, com ou sem a segunda abertura, com ou sem filtro de carvão ativado, resina sintética ou mista (karaya), r **NO MÍNIMO 30 BOLSAS** i sem adesivo microporoso **--- por mês** .

**Procedimento: 0701060026 -BOLSA COLETORA P/  
UROSTOMIZADOS**

Descrição: bolsa para estoma urinário adulto ou pediátrico, plástico antiodor, transparente ou opaca, com sistema anti-refluxo e válvula **NO MÍNIMO 30** óxido de zinco ou resina sintética, **BOLSAS** recortável ou pré-cortada, com ou sem adesivo microporoso hipoalergênico. **(no máximo 30 por mês)** .



**Ministério da Saúde**  
Secretaria de Atenção à Saúde

## **PORTARIA Nº 400, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2009**

O Secretário de Atenção à Saúde, no uso de suas atribuições,

Considerando a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria nº 1.060/GM, de 05 de junho de 2002;

Considerando a Portaria SAS/MS nº 741, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta a Assistência de Alta Complexidade na Rede de Atenção Oncológica;

Considerando a Portaria nº 2.848/GM, de 06 de novembro de 2007, que aprova a estrutura organizacional e o detalhamento completo dos procedimentos da tabela de procedimentos, medicamentos,órteses, próteses e materiais especiais do Sistema Único de Saúde, entre eles os equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança para pessoas ostomizadas;

Considerando a Portaria SAS/MS nº 154, de 18 de março de 2008, que recompõe a Tabela de Serviço/Classificação do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES;

Considerando a necessidade de garantir às pessoas ostomizadas a atenção integral à saúde por meio de intervenções especializadas de natureza interdisciplinar e que o pleno atendimento às suas necessidades depende da qualificação dos processos de atenção que incluem prescrição, fornecimento e adequação de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança;

Considerando que a atenção às pessoas ostomizadas exige estrutura especializada, com área física adequada, recursos materiais específicos e profissionais capacitados; e

Considerando a necessidade de organização das unidades de saúde que prestam serviços às pessoas ostomizadas e de definir fluxos de referência e contra-referência com as unidades hospitalares, resolve

Art. 1º Estabelecer Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde -SUS, a serem observadas em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão.

Parágrafo único. Pessoa ostomizada é aquela que em decorrência de um procedimento cirúrgico que consiste na exteriorização do sistema (digestório, respiratório e urinário), possui um estoma que significa uma abertura artificial entre os órgãos internos com

# NO MÍNIM

Cria a possibilidade de se estabelecer um  
padrão de cuidado mais uniforme reduzindo  
as desigualdades regionais



# **Inclusão das Bolsas de Ostomia na LETEC**

**Lista de Exceções da Tarifa Externa Comum**

**Na Reforma Tributária o MS solicitou a inclusão desses  
produtos no RDT do IBS e CBS, com uma redução de  
60% da alíquota padrão;**

**A inclusão das bolsas de estomia na LETEC representa  
uma ação estratégica de saúde pública.**



# Inclusão das Bolsas de Ostomia na LETEC

**Lista de Exceções da Tarifa Externa Comum**

**As estimativas do Ministério da Saúde são de mias de 400 mil pessoas que vivem com estomias no Brasil.**

**O Brasil deveria consumir cerca de 144 milhões de bolsas por ano. Porém o consumo atual é de apenas 20 milhões de unidades anuais.**



# Colocar a disposição as tecnologias QUE FORAM INCORPOR ADAS AO SUS

**CONITEC** Comitê Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS

Cateter hidrofílico para cateterismo vesical intermitente em indivíduos com lesão medular e bexiga neurogênica

Julho/2019  
Nº 459

**RELATÓRIO  
DE RECOMENDAÇÃO**

produto/procedimento

## 11. DECISÃO

PORTARIA Nº 37, DE 24 DE JULHO DE 2019

Toma pública a decisão de incorporar o cateter hidrofílico para cateterismo vesical intermitente em indivíduos com lesão medular e bexiga neurogênica, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

A SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INovação E INSUMOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE - SUBSTITUTA, DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições legais e com base nos termos dos art. 20 e art. 23 do Decreto 7.646, de 21 de dezembro de 2011, resolve:

Art. 1º Fica incorporado o cateter hidrofílico para cateterismo vesical intermitente em indivíduos com lesão medular e bexiga neurogênica, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

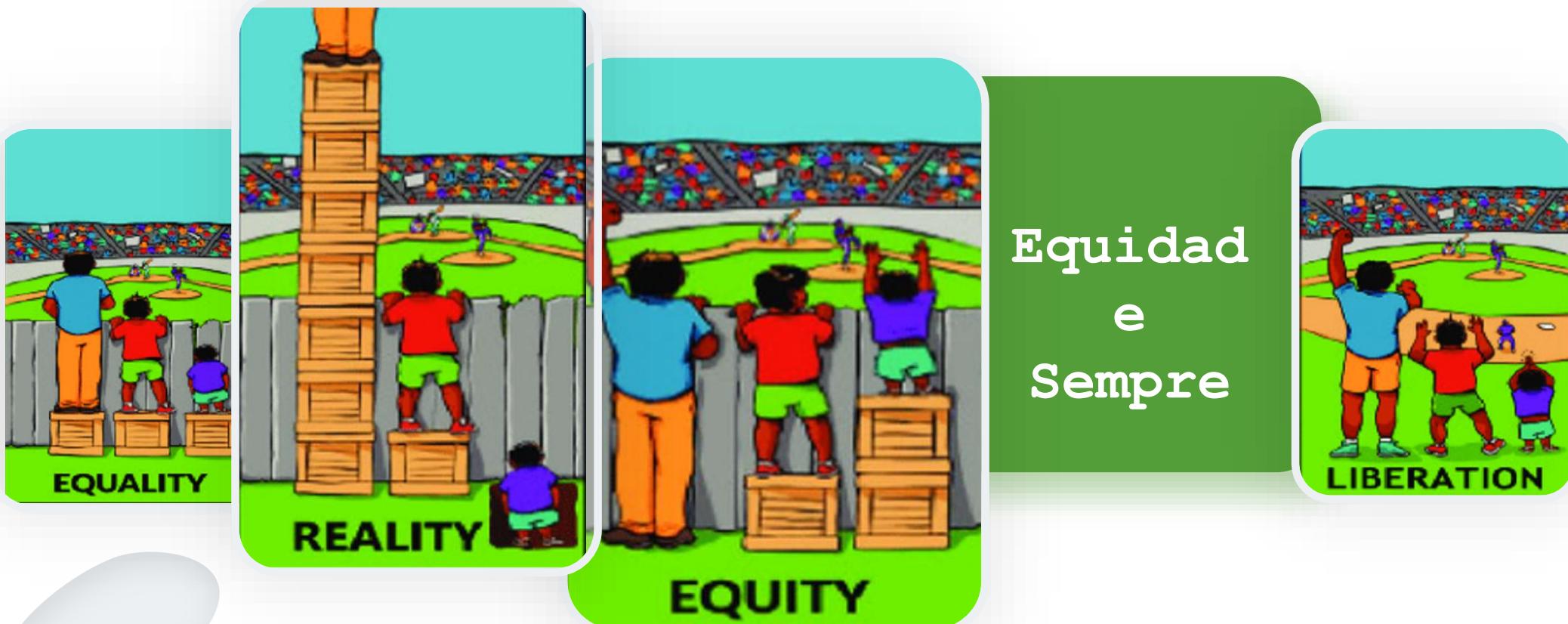
Art. 2º Conforme determina o art. 23 do Decreto 7.646/2011, o prazo máximo para efetivar a oferta ao SUS é de cento e oitenta dias.

Art. 3º O relatório de recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único em Saúde (Conitec) sobre essa tecnologia estará disponível no endereço eletrônico: <http://conitec.gov.br>.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

VANIA CRISTINA CANUTO SANTOS

# Igualdade x Equidade



Equidad  
e  
Sempre

Sistemas de Saúde Universais precisam ter cada vez  
mais racionalidade e eficiência em suas decisões

# Vírus do “Sempre foi Assim”



# Avanços do SUS

Aumento de **5,7 ANOS**  
da expectativa de vida  
ao nascer.

**2000** → **2019**  
70,2  
anos              75,9  
anos

Redução de **60%** da  
taxa de mortalidade  
infantil

**2000** → **2019**  
30,3  
mortes              12,4  
mortes

\*a cada 1.000 nascidos vivos.

Redução de  
**13 PONTOS**  
percentuais na taxa  
de mortalidade  
materna entre  
2000 e 2019.

# Novembro verde

Mês de Conscientização da Ostomia

# Obrigado!

